

ESTUDO DA FENOLOGIA REPRODUTIVA DA GUABIROBA (*Campomanesia Xanthocarpa* Berg.) NA FLORESTA NACIONAL DE IRATI

Gabriel Antonio Nadolny¹
Carlos Alberto da Silva Mazza²
Maria Cristina Medeiros Mazza³

A guabiroba (*Campomanesia Xanthocarpa* Berg.) é uma espécie que se apresenta como arbusto, arvoreta ou árvore pertencente à família Myrtaceae. Os frutos das campomanesias têm grande potencial econômico, seja como alimento *in natura* ou na preparação de doces, sorvetes e licores caseiros. Suas flores são indicadas como melíferas. Sua madeira é usada na produção de instrumentos musicais, agrícolas, lenha e carvão. Algumas espécies são indicadas para paisagismos e reflorestamentos para recuperação ambiental. Apresenta valor medicinal no combate à disenteria, febre e doenças das vias urinárias. A guabiroba foi escolhida como espécie prioritária do projeto Conservabio, para estudos ecológicos e fenológicos, com objetivo de fundamentar critérios de manejo e ações para a conservação. O trabalho busca um maior conhecimento do ciclo anual da guabiroba por meio da avaliação fenológica, com o objetivo de se embasar a coleta de sementes para a implantação de uma população-base, representativa das populações originais. Foram localizados e marcados 32 indivíduos da espécie, na área da Floresta Nacional de Irati (Flona de Irati), a partir de maio 2009, quando se iniciou, também, o acompanhamento fenológico mensal. Todos os indivíduos foram identificados com um número e tiveram sua posição geográfica registrada com o auxílio de um GPS de navegação. As fenofases que estão sendo observadas são: botões florais, flores em antese, frutos verdes e frutos maduros. A intensidade de cada fenofase está sendo estimada por meio de uma escala intervalar semiquantitativa de quatro categorias (1 a 4), com intervalos de 25 % entre cada uma delas, segundo Fournier (1974). Os indivíduos acompanhados não mostraram botões florais, flores ou frutos no período de maio a agosto. Em setembro, de doze indivíduos avaliados, um (8,3 %) apresentou somente botões florais, na categoria 4, três (25 %) mostraram botões florais, nas categorias 1, 2 e 4, e flores em antese, nas categorias 4, 3 e 1, respectivamente, e os oito restantes (66,7 %) não se enquadraram nas fenofases. Estas informações são importantes para o planejamento, indicando os períodos mais apropriados das atividades de coleta de sementes da espécie.

Palavras-chave: Myrtaceae; Biologia reprodutiva; Floresta Ombrófila Mista

¹ Aluno do curso de Engenharia Florestal, Universidade Estadual do Centro Oeste

² Pesquisador da *Embrapa Florestas*, mazza@cnpf.embrapa.br

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, cristina@cnpf.embrapa.br